



II Encontro das Associações de Base Local da Alta de Lisboa



Relatório

20 de Fevereiro de 2010



II ENCONTRO DE ASSOCIAÇÕES DE BASE LOCAL DA ALTA DE LISBOA

Realizou-se no passado dia **20 de Fevereiro de 2010**, o II Encontro de Associações de Base Local da Alta de Lisboa, que foi organizado por um conjunto de entidades locais que, durante o I Encontro das Associações de Base Local (realizado em Novembro de 2008), se ofereceram para dinamizar a continuidade dos trabalhos: a **Associação de Moradores do Bairro da Cruz Vermelha do Lumiar** (AMBCVL), o **Grupo Desportivo e Recreativo Tunelense**, a **Associação de Residentes do Alto do Lumiar** (ARAL), a **Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar** (APEAL), e o **K’CIDADE** – Programa de Desenvolvimento Comunitário Urbano.

Durante dois meses este conjunto de 5 entidades preparou o Encontro, definindo as principais problemáticas a abordar como sendo as mais significativas para as associações, a metodologia a adoptar, as entidades a convidar, os moderadores, os aspectos logísticos, etc. Este momento prévio do Encontro foi bastante importante pelo maior conhecimento que permitiu que as associações tivessem entre si, assim como procurar corresponder ao máximo às expectativas e necessidades locais.

O Encontro, que se realizou na Escola Pintor Almada Negreiros, contou com a presença de 19 Associações de Base Local e Grupos Informais da Alta de Lisboa, 7 Associações convidadas de fora do território (Associação de Moradores da Quinta do Olival, Associação de Pais da Horta Nova, Associação de Moradores de Ribamar, Associação de Residentes de Telheiras, Associação de Empresas – Grace), e algumas entidades oficiais (CML – Acção Social, CPCCRD, FERLAP e Assembleia de Freguesia do Lumiar), perfazendo um total de 61 pessoas.

No seguimento do I Encontro (realizado a 23 de Novembro de 2008), esta actividade tinha como objectivo não apenas reforçar os laços entre as diferentes associações do território, mas também discutir temas pertinentes para um melhor funcionamento das associações, assim como promover a troca de contactos e de experiências positivas na resolução de problemas. Tinha igualmente como objectivo, dar a conhecer a força do associativismo local, quer na perspectiva interna de cada associação conhecer os seus pares, quer na perspectiva externa de dar a conhecer aos principais interlocutores das ABL’s a força do seu trabalho e a sua representatividade no tecido organizacional e comunitário da Alta de Lisboa.



Assim, num primeiro momento explicaram-se os objectivos do encontro, e realizou-se uma **apresentação dos Participantes e suas Expectativas:**

INSTITUIÇÕES	EXPECTATIVAS
<p>GRACE CAG ANIMAR-TE JARDINS SÃO BARTOLOMEU VIVER ALTA DE LISBOA ARAL FERLAP/Qt. CONDENSE ASS. PAIS HORTA NOVA GRUPO ESCOTEIROS CHARNECA ACADEMIA 1 JUNHO LUMIAR ASS. MORADORES RIBAMAR APEAL GRUPO PAIS PINTOR/77 ASSEMBLEIA FREGUESIA ANIMADORES 3D LOJA COMUNITÁRIA BANCO TEMPO LUMIAR ASS. MORADORES Qt. OLIVAL G.D.R.TUNELENSE AAEE GRUPO JOIA AMBCVL AVAAL AA. QUINTA GRANDE</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as pessoa ▪ Conviver ▪ Conhecer outros ABL's ▪ Convívio ▪ Troca experiências ▪ Troca contactos ▪ Mais conhecimento ▪ Conhecer ideias novas ▪ Troca informações ▪ Conhecer ABL's ▪ Outras formas de funcionamento ▪ Novos conhecimentos ▪ Novos contactos/parcerias ▪ Mais soluções ▪ Da teoria à prática ▪ União faz a força ▪ Trabalho em parceria ▪ Absorver tudo ▪ Partilha ▪ Melhorar/desenvolver projectos ▪ Levar novas ideias ▪ Sustentabilidade



Após uma breve apresentação e explicação dos objectivos do encontro, os participantes distribuíram-se por diferentes grupos de trabalho que, animados por diferentes moderadoras (Grupo 1 - **Carmo Fernandes** (colaboradora do K’CIDADE da Alta de Lisboa nos últimos 5 anos e actual Secretária Executiva da ONGD Leigos P/ Desenvolvimento); Grupo 2 - **Ana Oliveira** (Professora de Serviço Social da UCP, Responsável do Centro Paroquial do Campo Grande e moradora na Alta de Lisboa); Grupo 3 – **Alexandra Santos** (responsável pelo ISU na antiga Quinta Grande durante 6 anos e actual colaboradora do K’CIDADE na Tapada das Mercês), discutiram três temas em torno das seguintes perguntas:

1. Como gerir melhor o que temos e onde procurar mais apoios?
2. Como trabalhar melhor com outras associações?
3. Como arranjar mais sócios e mais dirigentes para fazer mais actividades?



Após as discussões por grupos de trabalho, foi feita a apresentação de conclusões em plenário, agora já com a presença de diferentes entidades oficiais que aceitaram o convite enviado. Apresentamos aqui as **Conclusões de cada um dos Grupos de Trabalho:**

1) COMO GERIR MELHOR O QUE TEMOS E ONDE PROCURAR MAIS APOIOS?

Que problemas temos?

- Encontrar fundos para a concretização de objectivos;
- Pouca receptividade das empresas para o apoio às actividades das associações (p. e. bens alimentares);
- Redução dos apoios por parte dos financiadores (factor crise);



- Para a apresentação de projectos a entidades públicas e privadas (p. e. CML) é necessário que a sua elaboração seja efectuada por técnicos. No caso das colectividades desportivas, por mais que as ideias do projecto sejam boas, existem grandes dificuldades na sua formalização (p. e. preenchimento de formulários) e elaboração de relatório;
- Dificuldade na mobilização de pessoas com capacidade técnica (recursos humanos);
- Quanto maior for o número de pessoas com as quais as associações trabalham maior é a hipótese de reconhecimento/financiamento;
- Dificuldade em dar a conhecer o trabalho das associações junto dos próprios moradores.



Que soluções encontramos ou conhecemos?

- Grupos informais como apoio de instituições para o desenvolvimento das suas actividades;
- Divulgar as nossas associações para além do território da Alta de Lisboa;
- Apadrinhamento de organizações mais reconhecidas na comunidade (p. e. Programa K´Cidade) – Exemplo: Banco do Tempo do Lumiar (voluntariado) → parcerias /troca;
- Promover a formação de dirigentes associativos para a sua capacitação p. e. na formulação de projectos e gestão, por parte da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto;
- Maior divulgação;
- “Angariar” pessoas com competências técnicas e diversificadas p. e. Estágios profissionais;
- Prepararmo-nos melhor para a apresentação dos projectos em candidatura (em papel), mas também procurar o que os possíveis financiadores tenham conhecimento do trabalho desenvolvido no terreno;

- Melhorar o trabalho em parceria (entre associações);
- Pensar na óptica “o que é que as empresas têm a ganhar com o financiamento das associações” → estratégia para a definição do pedido
- Explorar o potencial das empresas para o apoio não financeiro (p. e. formação) e dar o feedback do apoio (obrigada!);
- Reflectir: “o que é que as empresas têm a ganhar com o nosso projecto?”
- Partilha de recursos humanos (problema transversal às associações).

2) COMO TRABALHAR MELHOR COM AS OUTRAS ASSOCIAÇÕES?

Primeiro houve um momento de partilha de experiências de parcerias das associações presentes, em que a ARAL e APEAL (ambos presentes) falaram dos seus projectos comuns e como funcionava a sua parceria.

Principais conclusões

- As parcerias são fáceis de iniciar, mas difíceis de manter ao longo do tempo, uma vez que é necessária alguma sensibilidade de ambos os parceiros para manter um elo de ligação proveitoso;
 - Para que haja uma parceria é primeiramente necessário que cada associação seja estável, tenha objectivos e áreas de actuação bem definidos;
- 
- A parceria inicia-se quando duas associações têm um interesse comum, contudo o objectivo da parceria vai-se formando quando os parceiros entram em contacto;
 - As parcerias constroem-se, não são estáticas ao longo do tempo: a base desta construção é a relação entre os parceiros, o seu interesse comum, os objectivos comuns e acima de tudo as tarefas bem definidas, sendo que este último elemento pode ser fundamental para que existam conflitos na parceria;
 - Nas parcerias nunca pode haver protagonismo, a partir do momento em que uma associação sobressai perante a outra a parceria rompe-se;
 - O bom funcionamento das parcerias passa também pela existência de uma avaliação periódica da própria parceria, onde se podem identificar problemas e encontrar, conjuntamente, soluções para os resolver.

No final, um dos elementos achou importante dar a conhecer o GCAL, por ter um funcionamento de parceria, explicou o seu funcionamento ao restante grupo (a maioria dos elementos não conhecia a sua existência) e sugeriu-se a criação de um grupo de ABL's, que

faça parte integrante do GCAL (como um subgrupo) ou não, com o objectivo das associações se darem a conhecer os seus projectos e para se fomentarem mais parcerias.

3) COMO ARRANJAR MAIS SÓCIOS E MAIS DIRIGENTES PARA FAZER MAIS ACTIVIDADES?

Que soluções encontrámos ou conhecemos?

- Comunicação adequada às necessidades da população e à comunidade onde está inserida através de: sites, boletins, blogues, flyers, SMS, redes sociais, o contacto porta-a-porta;
- Dar a conhecer o trabalho realizado para o exterior, o que dá maior credibilidade e visibilidade;
- Abertura a sócio e não sócios;



- Combater as memórias das más experiências;
- Parcerias como factor-chave;
- Novas iniciativas: captação novas pessoas, inovação de actividades (não duplicação);
- Contacto pessoal e informal;
- Aproveitamento dos conhecimentos dos associados e da população;
- Provocar as vozes “mais críticas” à implementação de novas actividades;
- Promover locais para a educação da cidadania;
- Abertura da escola à comunidade e a escola abordar a comunidade;
- Aproveitamento de líderes informais, exemplo: representantes de lotes;
- Mobilizar sócios e dirigentes.



No momento de plenário, todos os presentes foram convidados a participar livremente e acrescentar diferentes considerações às conclusões dos grupos, tendo sido feita uma discussão de algumas questões apresentadas. Algumas entidades oficiais presentes intervierem também,

saudando a iniciativa e apelando à continuação do trabalho desenvolvido por todos os presentes.



No fim do Encontro houve um almoço partilhado, em que a organização ofereceu o almoço (serviço realizado pela empresa local Tacho vai a Casa - <http://tachovaiacasa.wordpress.com>), ficando as bebidas e as sobremesas a cargo dos participantes. Foi igualmente entregue uma lembrança, feita pelas Mãos de Fada do Espaço Sénior da Associação de Moradores do Bº da Cruz Vermelha do Lumiar, a cada participante.



Foi uma óptima forma de terminar este encontro, um agradável momento de convívio!

A **Avaliação do Encontro** foi realizada individualmente por cada participante com base na identificação de aspectos positivos, negativos e sugestões. As avaliações recolhidas estão apresentadas no Anexo I. Após o Encontro, a Comissão Organizadora fez um balanço do trabalho realizado a partir dos objectivos definidos. Cada objectivo foi avaliado numa escala de zero a dez, por cada elemento da organização, tendo-se somado os pontos e trocado ideias e pontos de vista.

1) Troca de experiências, ideias e contactos (em 60 pontos, teve 52)

Consideraram que a mensagem passou mas que, apesar de muitas Associações estarem envolvidas outras ficaram fechadas, ou por não conhecerem os restantes ou por não se sentirem à vontade para transmitir ideias ou experiências pessoais. Na vertente dos contactos, notaram que no próximo encontro teria que ser mais trabalhada a mobilização de forma a tentar abranger mais instituições e que os contactos teriam que ser mais divididos pelas entidades organizadoras.

2) Encontrar soluções para os 3 problemas identificados (em 60 pontos, teve 54)

Em cada grupo de trabalho achou-se que a discussão foi realmente aprofundada, apesar de poder haver mais tempo para discutir. O facto de ter existido Associações externas enriqueceu foi um ponto novo neste encontro e também bastante positivo. Foi pena existir associações que não partilharam experiências. Surgiu também a ideia de criar um grupo das Associações de Base Local.

3) Reunir as forças das ABL's (em 60 pontos, teve 48)

Apesar de neste encontro terem existido mais participantes (59) comparativamente ao anterior, no que diz respeito à adesão, esta apenas representou 54% das associações locais e/ou grupos informais existentes. Ainda não houve uma presença maior da zona da Charneca Velha, o que será um objectivo futuro.

4) Mostrar a força do Associativismo (em 60 pontos, teve 45.)

Este encontro ainda não foi o suficiente para mostrar a força das ABL's, devido à falta de participação das várias entidades convidadas, nomeadamente as entidades públicas que estão mais próximas da realidade das associações locais.

Perspectivas Futuras

- Dar mais protagonismo às associações organizadoras, na perspectiva de assumirem uma maior liderança do processo, nomeadamente na discussão dos grupos de trabalho;
- Divisão dos contactos / mobilização pelas diferentes associações organizadoras consoante o grau de relação e proximidade no sentido de aumentar a sua participação;

- Tornar o Encontro semestral, sendo que o próximo teria como data possível o mês de Outubro e contaria com mais duas ABL's na organização (por sugestão das próprias durante o Encontro) – AVAAL e Grupo JOIA;
- Enviar o Relatório do Encontro para todas as entidades convidadas e acrescentar o novo Director Municipal - João Menezes – e os vogais de todos os pelouros da CML, assim como ao Presidente da CML – António Costa.
- Maior distribuição de tarefas entre todos e alargamento do tempo do encontro para maior troca de ideias e contactos;



AMBCVL – João Beça

APEAL – Pedro Gomes, Paulo Santos e Irene Pinto

ARAL – José Almeida

G.D.R. TUNELENSE – Fernando Esteves

K'CIDADE – Mónica Azevedo, Ana Gil e Cristina Cordeiro

ANTENAS K – Sr. Igreja Moreira e Vanda Lopes

Lisboa, 10 de Março de 2010

ANEXO I - AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	SUGESTÕES	PESSOA
Estiveram muito mais pessoas e Associações neste encontro. Devia-se organizar o próximo encontro daqui a 6 meses	Os convidados que não estiveram irão saber o que perderam quando receberem o resumo		APEAL
Troca de ideias, convívio, troca de experiências, novas entidades (ajuda), grupos de discussão muito positivo, o plenário foi ótimo de modo a termos conhecimentos, objectivos gerais de tudo o que está a acontecer na Alta de Lisboa, representei o Tunelense de um modo (pouco) visível, Grace e Banco do Tempo foram duas Instituições/Empresas que mais gostei de conhecer			Tunelense
Fiquei satisfeito com a reunião com a reunião que tivemos hoje e agradeço a todos porque ficámos a saber que é feito nas diferentes associações e com que todos colaborem nos diferentes projectos			
Coube-me fazer parte do protocolo e como tal fiquei orgulhoso pelo convite. Apreciei os trabalhos que decorreram de alto nível. Pessoalmente agradeço a todos os participantes e convidados a vossa presença, que provaram que mais uma vez aquilo que nos une do que aquilo que nos separa.			Igreja Moreira
Troca de experiências e ideias, debate de questões importantes para as Associações.	Este encontro ser mais frequente e/ou convergir para um grupo de associações.		
O encontro por si só foi muito bom.	Falha de resposta e presença de órgãos de poder local, J. Freguesia.		
Boa organização da apresentação dos grupos quanto aos resultados, ao Plenário do Encontro.		Promover a boa divulgação dos resultados deste Encontro	

Propostas claras e muito pertinentes. Ligação muito boa entre as ideias e a vivência de cada pessoa participante das Associações, transpareceu nos relatos.	Não encontrei aspectos negativos	manualmente pelas TIC's mas também formalmente, informar a CML, as Juntas de Freguesia e a Gebalis	
Parabéns à organização. Destaco a riqueza da troca de experiências, a identificação dos problemas e a proposta de soluções. Continuação de bom trabalho, força			Academia do Lumiar
Troca de experiências, partilha de informações, sugestões	A discussão do grupo que englobava o assunto das parcerias desviou-se muito do assunto	Encontros mais regulares	
Gostei muito, os temas abordados foram enriquecedores, continuem.		Futuramente poderiam fazer com mais tempo de partilha.	
Parabéns, superaram todas as minhas expectativas.			Carla Leitão Pais Pintor e nº 77
Gostei muito, foi interessante esta ideia de juntar todas as associações e os grupos informais. Foi uma forma de conhecer e saber mais sobre o que cada grupo/associação faz.			
Parabéns pelo encontro. Imensamente útil para estabelecer contactos e conhecer a realidade entre todos.			
Foi um encontro frutífero. Demonstrou que as Associações locais são fundamentais para melhor vivência da população. É necessário passar a informação das actividades. Melhor sucesso se souberem o que fazem tão bem.			Rogério
Parabéns pela organização, pela boa vontade, pela formação dos 3 grupos, foi uma boa ideia que resultou positivamente. Divulgar os "finalmentes" com a vossa demonstrada			Banco do tempo e Ass. Caminhando para um todo

inteligência. Continuar sempre...			
Este encontro foi muito importante porque discutimos muito acerca do que é melhor para a nossa comunidade e espero que continue e que ambas as associações tenham muito sucesso.			GRUPO JOIA
Conhecimento de outros dirigentes com ideias e soluções viáveis. Sentimento de solidariedade e de “não estamos sozinhos” nas dificuldades e procura de soluções. Convívio e conhecer novas pessoas e realidades sociais. Numa forma geral, o encontro foi muito positivo em todos os aspectos. Conheci uma zona da cidade que só conhecia de nome mas não de local. Apercebermo-nos que há muitas pessoas empenhadas e que trabalham para a comunidade voluntariamente e de variadíssimas formas. Obrigada por esta boa experiência.	Não é ponto negativo, talvez mais condicionante: Mais tempos de debate e intervenção		
Parabéns pela iniciativa, estão lançadas as bases para uma maior força da sociedade civil. Mesmo em tempo de crise é possível mobilizar recursos e desenvolver projectos. Caminho a percorrer de maior visibilidade na comunidade e no exterior.			
Gostei muito de participar neste encontro, é a primeira vez. Também gostei muito de ouvir algumas experiências de algumas associações. Fiquei a conhecer alguns grupos que nunca tinha ouvido falar. Foi muito bom.			
Partilha opiniões. Possibilidade parcerias. Dar a conhecer as associações. Convívio dos presentes. Boa organização do evento.	Frio		
Este encontro foi muito produtivo e deverá acontecer mais			GRUPO JOIA

regularmente para que todas as ideias aqui propostas sejam concretizadas. Gostei muito.			
Achei tudo muitíssimo interessante a começar pela louvável iniciativa.			
Troca de ideias. Criação de parcerias.	Pouco tempo.		
Foi uma boa ideia de organizar todas as associações.	Foi uma pena que a CML não tivesse presente assim como as Juntas de Freguesia.		
Parabéns pela iniciativa. A troca de experiências no grupo de trabalho foi muito rica.		Voltarem a juntar-se com mais regularidade pode ser muito útil para que muitos do resultados a que querem chegar. Aproveitar as propostas concretas colectivas dadas e tentar operacionalizá-las em colectivo.	
É importante continuarem com estas acções de forma a estabelecer parcerias.			
O encontro foi positivo na medida que aprendi novas formas de superar as dificuldades da minha associação.			
O encontro foi bom.		Acho que poderia ser realizado 2 vezes por ano uma vez que há sempre muitas questões a serem discutidas.	
Avaliação muito positiva, as expectativas de troca de experiências foram alcançadas. Parabéns			

<p>Avaliação muito positiva pelo:</p> <ul style="list-style-type: none"> -já interesse de todos; - Enriquecido das partilhas; - Diversidade dos contributos; - Capacidade de formular propostas; - Partilha de experiências de associação e grupos de fora da Alta de Lisboa. 		Organização de ponto de encontro durante um dia inteiro	
Muito bom, a continuar.			FERLAP
<p>Agradeço o convite que nos fizeram ao GRACE.</p> <p>Achei muito importante o convívio e encontro das associações e achei que todas valorizaram bastante. Parabéns.</p>		Parece-me importante divulgar as iniciativas e fotos deste encontro a todas as associações e entidades convidadas.	GRACE
<p>Muito positivo. Continuar nos anos seguintes.</p> <p>Muito útil na troca de ideias e descoberta de novas parcerias.</p> <p>Actividade importante na divulgação e reforço do associativismo. Boa organização que permitiu uma grande interacção entre participantes.</p>	Muitas ausências.		
	Não tenho nada a apontar	É preciso fazer mais eventos sucessivos, se se fizer é positivo.	APEAL
Gostei de estar presente. Além da minha associação se inserir noutra matéria. Mas tomei bastante conhecimento que me pode valer para o futuro próximo. Obrigado.			Associação Quinta do Olival

Anexo I I- Lista e Contactos das Entidades Participantes

ABL	PRESENCAS	MAIL	SITE
APEAL	Irene Pinto, Paulo Santos, Pedro Gomes e Susana Pragana	apaltodolumiar@hotmail.com	http://apaltodolumiar.wordpress.com/
GRUPOS PAIS PINTOR	Carla Leitão, Paula Trindade e Sr. Armindo		
MORADORES			
ARAL	Zé Almeida, Elsa Santos, João Tito e Bárbara Oliveira	aralumiarmail@gmail.com	http://aralumiarmail.wordpress.com/
AMBCVL	Carla Pousinho, João Beça e Carolina Vaz	ambcvlumiar@sapo.pt	http://ambcvlumiar.wordpress.com/
QUINTA GRANDE	Sr. Caio, D ^a Eva		
VIVER ALTA DE LISBOA	Henrique Relógio	viveraltadelisboa@gmail.com	http://www.viveraltadelisboa.org/
JARDINS SÃO BARTOLOMEU	Henrique Relógio, Rita Gouveia	administracao@viverjsb.com	
CLUBES DESPORTIVOS			
G.D.R. TUNELENSE	Carina Esteves, Clara Reis e Luís Henriques	tunelense_1963@hotmail.com	http://tunelense.wordpress.com/
CAG	Sr. Zé Henriques	cag@sapo.pt	http://centroatletismogalinheiras.wordpress.com/
GDRCV	Vladimiro Afonso	vladimiroafonso@hotmail.com	
CULTURAI			
AAEE	Alípio Sousa	geral@aaea.pt	http://www.aaea.pt/
AMBIENTE			
AVAAL	António Rodrigues, Tiago Cabral, Sr. Igreja Moreira	avaal.geral@gmail.com	
GRUPOS INFORMAI / ASSOCIAÇÕES JUVENIS			
PEC	São Gomes	pec.solidario@sapo.pt	

GRUPO JOIA	Ivandro Tavares, Valdo Carvalho e Danilo Costa	ivandrodepina@hotmail.com valdoh_0919@hotmail.com dannylaton@hotmail.com	
ANIMADORES 3 D	Raquel Almeida		
ANIMAR-TE	Soraia Cardoso e Samira Correia		
ESCOTEIROS	Luís Costa	grupo50@escoteiros.pt	http://aep-grupo50.planetaclix.pt/
OUTROS			
GRUPO PAIS E MÃES DA ALTA	Carla Pacheco e Marco Freitas	mpaltalx@gmail.com	http://mpaltalx.blogspot.com/
BANCO DO TEMPO LUMIAR	Artur Monteiro	bancodetempodolumiar@gmail.com	http://bancodetempo.blogspot.com/
ISU	Evelize Barros	vivi.bgg@hotmail.com	
K'CIDADE	Neusa Pestana, Ana Gil (UCP), Cristina Cordeiro (ESE de Lisboa), Admir Carvalho, Ana Bandeira e Mónica Azevedo	neusa.pestana@kcidade.com ana.gil.costa@hotmail.com cris_cord87@hotmail.com admir.carvalho@kcidade.com ana.bandeira@kcidade.com mónica.azevedo@kcidade.com	http://www.kcidade.com/
MODERADORES	Ana Oliveira (UCP), Carmo Fernandes e Alexandra Santos	anao@netcabo.pt carmofernandes@mail.com alexandra.santos@kcidade.com	
ASSOCIAÇÃO RIBAMAR	Ana Abreu	amrdesporto@gmail.com	http://associacaoribamar.co.cc/
ASS. PAIS HORTA NOVA	Miguel Marçal	miguel.marcal@telez.pt	http://www.aphn.com.pt/

FERLAP	Isidoro Roque	ferlap@ferlap.pt	http://ferlap.ferlap.pt/
ASS. QUINTA OLIVAL	Diamantino Pereira, José Marques		
ART	Sr. Sobreda	arttelheiras@gmail.com	http://www.artelheiras.pt/
ACADEMIA 1 JUNHO	Artur Betão	academia1893@oninet.pt	http://academialumiar.blogs.sapo.pt/
GRACE	Sebastião Gaiolas	grace@grace.pt	http://www.grace.pt/
GCAL	Zé Almeida	grupocomunitarioalta@gmail.com	http://grupocomunitarioalta.wordpress.com/
ENTIDADES			
Assembleia de Freg Lumair	Rogério Santos		
CML ACÇÃO SOCIAL	Ana Dantas	ana.dantas@cm-lisboa.pt	http://www.cm-lisboa.pt/
CPCCRD	Joaquim Pinho	cpccrd@confederacaodascolectividades.com	http://www.confederacaodascolectividades.com/